

**II CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES VÍTIMAS DE PRÉ-ECLÂMPSIA EM USO DE SULFATO DE MAGNÉSIO**

**INTRODUÇÃO:** A pré-eclâmpsia, considerada uma complicação que afeta uma alta porcentagem das gestações, é mais comum em gestantes que possuem fatores de risco como hipertensão, diabetes mellitus e obesidade. É de fundamental importância que todas as gestantes refiram qualquer que sejam os sintomas durante as consultas de pré-natal, favorecendo a determinação prévia e o tratamento adequado, caso contrário, existem riscos de comprometimento do desenvolvimento fetal, exigindo encaminhamento para pré-natal de alto risco e consultas com mais frequência. Nos casos que se exigem mais atenção, a patologia pode evoluir para eclâmpsia, ocasionando convulsões. O sulfato de magnésio é a primeira escolha para profilaxia e tratamento da a pré-eclâmpsia, mostrando mais eficácia que a fenitoína. Em pesquisas comparativas, mulheres abordadas com fenitoína apresentaram maiores recorrências de convulsões, enquanto as que utilizaram sulfato de magnésio apresentaram raras crises adicionais. As síndromes hipertensivas da gestação são urgências obstétricas que necessitam de maior atenção por parte dos profissionais de saúde. Geralmente surgem após a vigésima semana, sendo mais oportuna no terceiro trimestre, podendo seguir até o puerpério, possuindo como relevantes características a hipertensão arterial, edema e/ou proteinúria e quadros de convulsão e coma, nos casos mais graves. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem a gestantes vítimas de pré-eclâmpsia que necessitam da sulfatação de magnésio. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através das bases de dados SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: pré-eclâmpsia, cuidados de enfermagem e sulfato de magnésio, presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando o operador booleado AND. Foram incluídos estudos publicados na íntegra e em português, sendo excluídos estudos fora destes critérios. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Em se tratando da assistência de enfermagem a gestantes com pré-eclâmpsia em uso de sulfato de magnésio é válido salientar a importância do cuidado contínuo com os sinais vitais antes, tanto durante, como após a administração do medicamento, evitando piora do quadro com o surgimento de complicações como convulsões, depressão no sistema respiratório e ausência de reflexos patelares. A monitorização da diurese e a vigilância para sinais de toxicidade possuem iguais importância, dessa forma, a equipe deve sempre p se precipitar para intervir com o antagonista, que no caso é o gluconato de cálcio, para casos de intoxicação. Nesse sentido, é essencial o acompanhamento da frequência cardíaca fetal e a orientação sobre o posicionamento lateral esquerdo da gestante, que melhora a circulação uteroplacentária. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os cuidados de enfermagem apresentados são essenciais para assegurar a tranquilidade materna e fetal, proporcionando uma assistência com eficácia para gestantes acometidas pela patologia. Por fim, pode-se concluir que a elucidação e a aplicação com rigor dos cuidados específicos, associados ao monitoramento contínuo, são indispensáveis para prevenir complicações graves, proporcionando a segurança das gestantes e seus bebês.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pré-eclâmpsia; Cuidados de enfermagem; Sulfato de magnésio.

**REFERÊNCIAS:**

FERREIRA, Maria Beatriz Guimarães; SILVEIRA, Caroline Freitas; SILVA, Sueli Riul da; SOUZA, Delvane José de; RUIZ, Mariana Torreglosa. Nursing care for women w ith pre-eclampsia and/or eclampsia: integrative review. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [S.L.], v. 50, n. 2, p. 324-334, abr. 2016.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À SAðDE/MINISTÉRIO DA SAðDE. **CDU 612.63**: Norma Técnica GESTAÇÃO DE ALTO RISCO. 5º ed. Brasília: Editoria Ms, 2010. 302 p.

SILVA, Rafael Augusto Abrunhosa; AMENDOL, Luisa Souza; FERNANDES, Daniel Carneiro; COUNTINHO, Vanessa; SOARES, Gabrielle (org.). USO DE SULFATO DE MAGNÉSIO NA PRÉ-ECLAMPSIA E ECLAMPSIA. **Revista Caderno de Medicina**, Teresópolis, v. 2, n. 1, p. 53-62, 05 nov. 2020. Anual.